



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1T22





Relatório da Administração

1T22

São Paulo, 3 de Maio de 2022 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 31 de Março de 2022 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O ano de 2022 começou com novos desafios para o PAN e para o Brasil. Com a aceleração da inflação, redução da renda das famílias brasileiras e aumento da incerteza, o PAN, alinhado com a estratégia de ser o banco parceiro dos brasileiros, se manteve atuando de **forma simples e eficiente**, mostrando que tem as ferramentas e produtos que conversam com as necessidades dos brasileiros.

Ainda no final de 2021 **ajustamos nossas métricas de crédito**, controlando a emissão de novos cartões e reduzindo marginalmente o financiamento de veículos, ao mesmo tempo aceleramos a concessão de FGTS.

Conseguimos crescer mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador e estamos satisfeitos com o nosso desempenho neste primeiro trimestre. Tivemos bons resultados na originação de crédito, **com 88% do nosso portfólio colateralizado**.

Continuamos a investir de forma significativa na ampliação do nosso ecossistema de produtos e canais. No 1T22 passamos a utilizar o *Whatsapp* para facilitar o *onboarding* e a contratação de crédito. Além disso, tivemos o *soft launch* do **Saúde PAN**, um serviço de saúde preventiva que atende as necessidades de mais de 150MM de brasileiros desassistidos e teremos o lançamento oficial no 2T22.

Por fim, lançamos a **nova versão do app**, que transforma a experiência do cliente em 3 principais aspectos: **(i) Melhor desempenho**: maior rapidez no login e melhor performance das *homes*, com evolução da arquitetura; **(ii) Escalabilidade e uso intuitivo**: com *Homes* mais acessíveis e menu principal com estratégia de vendas e acessos rápidos; e **(iii) Ofertas Contextualizadas**: espaços para destaques contextuais promovendo ofertas individualizadas e, conseqüentemente ampliando o *cross-sell*.

A constante evolução do UX dos nossos canais, nos permitiu manter altos níveis de engajamento. Hoje **53% dos nossos bankings clients são ativos**. Isso se reflete em nosso **cross-sell index de 2,6** e em nosso volume transacionado, que alcançou R\$ 19,6 bilhões no 1T22. Encerramos o 1T22 com mais de **6 milhões** de contas com chaves PIX cadastradas, **558 mil bankings clients** com seguros contratados e mais de **489 mil** clientes que realizaram recargas no trimestre.

Em março, concluímos a aquisição da Mosaico para criar um ecossistema completo e oferecer aos nossos clientes soluções de consumo atreladas a soluções financeiras, facilitando a jornada de compra. Nosso objetivo é explorar o fluxo de clientes, e nesse sentido já estamos ganhando eficiência. Desde novembro de 2021 já recebemos mais de **1,1MM de solicitações do cartão Buscapé**.

Com a integração do *cashback* nas ofertas da Mosaico a tendência do GMV foi revertida alcançando **R\$ 1.328 MM no 4T21** e R\$775 MM no 1T22 com **take rate crescente**, saindo de 5,7% no 1T21 para 7,3% no 1T22.

Todas essas iniciativas de crescimento e engajamento, incluindo também a aquisição da Mobiauto, se refletem em uma capacidade de monetização crescente, base de um modelo

sustentável de negócios que construímos ao longo dos últimos anos, que tem como principal pilar oferecer produtos que atendam a necessidade dos brasileiros, ampliando a cada dia nossa base de clientes.

Hoje somos um dos maiores bancos digitais do Brasil, fechamos o trimestre com mais de **14,7 milhões de banking clients e 19,4 milhões de clientes totais**, um crescimento de 94% desde o 1T21 e seguimos expandindo de forma relevante, atuando sempre com foco no nosso público-alvo.

Nosso direcionamento é manter um crescimento sustentável alinhado a uma estratégia eficiente de engajamento nos permite monetizar nossa operação de maneira consistente. Apresentamos **lucro líquido de R\$ 195 milhões no 1T22** com ROE contábil de 13,3%.

Ao final do 1T22, **6 milhões de nossos banking clients possuíam um total de R\$ 14,6 bilhões em crédito com o PAN, o que representa 40% de toda a carteira de crédito**. Acreditamos que o crédito é uma importante ferramenta para atração, engajamento e monetização de clientes, por isso continuamos a lançar novos produtos e melhorar a experiência do cliente. **Originamos mais de R\$ 5,9 bilhões em novos créditos no 1T22, alcançando uma carteira de crédito total de R\$ 36,2 bilhões**.

Por fim, toda a evolução da nossa base de clientes, produtos ofertados e engajamento tem como objetivo criar uma plataforma completa. Seguimos ganhando escala e fortalecendo o business de crédito com excelência comprovada de execução. Evoluímos nossa plataforma de **banking, integrando e-commerce** (Mosaico), **Autos** (MobiAuto) e **saúde** (Saúde PAN).

ORIGINAÇÃO DE VAREJO E CARTEIRA DE CRÉDITO

Com os investimentos em inovação e simplificação de processos, avançamos na origemação de crédito com ganhos de eficiência.

Durante o 1T22, originamos uma média mensal de R\$ 1.995 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 2.300 milhões do 4T21 e aos R\$ 1.642 milhões do 1T21, registrando uma queda de 13% no trimestre e aumento de 21% no ano.

Em 10 meses de operação do produto de Empréstimo FGTS originamos mais de R\$ 5,9 bilhões em novos créditos para mais de 3 milhões de clientes. Apenas no 1T22 originamos R\$ 2.122 milhões.

No 1T22 originamos R\$ 1.599 milhões de consignado (empréstimo e cartão), frente aos volumes de R\$ 1.958 milhões no 4T21 e aos R\$ 2.148 milhões no 1T21.

Em veículos, originamos R\$ 2.022 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, com queda de 14% em comparação aos R\$ 2.345 milhões do 4T21, e de 24% frente aos R\$ 2.673 milhões originados no 1T21.

A Carteira de Crédito encerrou o 1T22 com saldo de R\$ 36.243 milhões, apresentando crescimento de 4% em relação ao saldo de R\$ 34.896 milhões no encerramento do 4T21, e 20% em relação ao saldo de R\$ 30.160 milhões ao final de 1T21.

Percebemos também um crescente engajamento dos nossos Banking Clients nos produtos de crédito. Em março de 2022, 6 milhões de clientes do banco transacional já possuem crédito, e representam 40% da carteira do PAN.

De forma gradual, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo produtos com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 88% do total.

Apesar da mudança gradual na composição da carteira, mantivemos os níveis de risco controlados. No 1T22, o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira foi de 6,8% frente a 6,3% no 4T21, evoluindo conforme a mudança de mix do portfólio. O

indicador de créditos vencidos entre 15 e 90 dias sobre a carteira total do 1T22 foi de 8,6%, 0,8p.p. maior do que o 7,8% do 4T21.

Essas métricas são particularmente sensíveis a mudança no mix de produtos, usando o mesmo mix do 4T19 o indicador acima de 90 dias iria para 6,0% e o indicador 15-90 dias iria para 8,0%, ambos em linha com os indicadores do 4T19.

CONSIGNADO E FGTS

Em julho de 2021, passamos a ofertar em nossa plataforma a antecipação do saque-aniversário do FGTS. Fomos pioneiros na oferta desse produto diretamente pelo app. Além de alcançar diretamente nosso público-alvo, essa modalidade dá a oportunidade para que negativados tenham acesso ao crédito, aumentando o engajamento e fidelização do cliente.

Em apenas 10 meses de operação, o produto provou ser um sucesso, nesse período originamos mais de R\$ 5,9 bilhões em novos créditos para mais de 3 milhões de clientes. Apenas no 1T22 originamos R\$ 2.122 milhões. O adiantamento do FGTS tem se mostrado uma ótima ferramenta para engajar clientes. Além disso, apresenta risco inferior ao consignado e margens robustas.

No mercado de crédito consignado, temos como foco a atuação na concessão de empréstimos e cartão consignado a servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Nossa estratégia é nos mantermos como um player relevante com foco em convênios federais, figurando entre os maiores originadores do mercado de beneficiários e pensionistas do INSS.

No 1T22, a margem consignável estava reduzida para no máximo 35% do benefício total do cliente, e os volumes originados foram impactados. Ainda assim, originamos R\$ 1.599 milhões de consignado (empréstimo e cartão), frente aos volumes de R\$ 1.958 milhões no 4T21 e aos R\$ 2.148 milhões no 1T21. Ao final de março de 2022, a margem voltou para 40%, reestabelecendo os níveis anteriores.

No cartão consignado, originamos R\$ 231 milhões no 1T22, comparado à R\$ 255 milhões que foram originados no 4T21 e R\$ 215 milhões no 1T21.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o 1T22 com saldo de R\$ 9.261 milhões, frente aos R\$ 9.606 milhões do 4T21 e aos R\$ 12.705 milhões do 1T21, apresentando queda de 4% no trimestre e 27% na comparação anual. Já a carteira de cartão de crédito consignado encerrou o trimestre estável com saldo de R\$ 2.175 milhões, frente aos R\$ 2.173 milhões do trimestre anterior e registrando 5% de aumento em relação ao saldo de R\$ 2.064 milhões no 1T21.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

Seguimos com nosso foco no financiamento de veículos leves usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, e a Mobiauto nos permite estar presente desde o início da jornada de compra de um veículo.

A Mobiauto, a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil, atuará como um instrumento importante para alavancar nossa participação de mercado no financiamento de veículos leves e motos, aprimorando a experiência dos clientes e aumentando o engajamento dos lojistas parceiros, ampliando nosso ecossistema através de tecnologia e contextualização dos produtos e serviços.

Durante o 1T22, originamos R\$ 2.022 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, com queda de 14% em comparação aos R\$ 2.345 milhões do 4T21, e de 24% frente aos R\$ 2.673 milhões originados no 1T21.

A originação de veículos leves foi de R\$ 1.700 milhões no 1T22, 16% inferior frente aos R\$ 2.032 milhões originados no 4T21 e 29% menor em relação aos R\$ 2.390 milhões originados no 1T21. Já no segmento de motos, originamos R\$ 322 milhões no 1T22, frente aos R\$ 312 milhões no 4T21 e aos R\$ 283 milhões no 1T21, apresentando alta de 3% e 14% respectivamente.

A carteira de crédito de veículos encerrou o ano em R\$ 15.238 milhões, com aumento de 2% em relação aos R\$ 14.885 milhões do 4T21 e 21% em relação aos R\$ 12.555 milhões ao final do 1T21.

BANCO TRANSACIONAL

Desde o começo da nossa jornada, nossas entregas no app foram focadas em ofertar produtos para atender as necessidades dos nossos clientes, como FGTS, cartão de crédito, consignado, car equity e seguros.

Neste trimestre, o PAN lançou um app mais rápido, intuitivo e escalável, além de apresentar um design novo. Essa nova versão está focada em produtos contextuais, aumentando o cross-sell individual.

Encerramos o 1T22 com 19,4 milhões de clientes totais e 14,7 milhões de banking clients com uma ativação¹ de 53% e um cross-sell index de 2,6 produtos por cliente ativo.

Continuamos a apresentar fortes indicadores de engajamento. No 1T22, possuíamos mais de 6,1 milhões de contas com chaves PIX cadastradas e apresentamos um crescimento de 5% no volume total transacionado no trimestre, alcançando R\$ 19,6 bilhões de TPV total.

O engajamento de nossos clientes é uma prioridade e, ao longo do desenvolvimento de nossa plataforma, vemos o engajamento gerar mais transações em nossa conta digital e cartões de crédito e débito. Nesse trimestre, o volume de transações de cartões foi de R\$ 4,9 bilhões, um aumento de 91% em relação aos R\$ 2,6 bilhões no 1T21.

O cartão de crédito é um instrumento importante para o engajamento dos clientes, permitindo o controle do fluxo de caixa e obtenção de benefícios. Além disso, o cartão é uma ferramenta de acesso a crédito para um público que recebe pouca atenção dos bancos em geral.

Entendemos que o papel do PAN é liderar a democratização do crédito, utilizando nosso longo histórico e expertise aliados às ferramentas de transacionalidade para engajar nosso cliente, trazendo um produto que antes era pouco acessível.

Mantivemos a redução da emissão de novos cartões de crédito, iniciada no tri anterior, e obtivemos o resultado de 316 mil novos cartões no 1T22, como uma medida preventiva dada a deterioração do cenário macroeconômico brasileiro, entretanto continuamos oferecendo não apenas cartões de crédito como outras modalidades de crédito para o nosso cliente.

CARTÕES DE CRÉDITO

Alavancados pelo crescimento da nossa conta digital e em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito, ampliando nossa base de clientes.

Nossa carteira de cartões de crédito cresce à medida em que nossos clientes ampliam seu engajamento e utilizam também o parcelamento e crédito rotativo. Encerramos 1T22 com saldo de R\$ 3.836 milhões, registrando crescimento de 5% e 85% frente aos saldos de R\$ 3.649 milhões e R\$ 2.078 milhões, do 4T21 e 1T21, respectivamente.

Em novembro de 2021, lançamos o cartão cobranded Buscapé, em uma iniciativa em conjunto com a Mosaico. O novo cartão oferece benefícios como, isenção de anuidade, cashback em todas as compras e garantia do menor preço. Desde seu lançamento, já recebemos mais de 1,1 milhões solicitações deste cartão. Esse foi o primeiro produto na construção de um ecossistema completo, que atrela soluções de consumo a serviços financeiros e mais recentemente lançamos o cartão cobranded Zoom, focado no público mais jovem.

Ao longo do 1T22, seguimos controlando a emissão de novos cartões, adotando uma política de crédito mais restrita. Este ajuste tático foi conduzido de forma preventiva, dado a deterioração dos indicadores macroeconômicos. Entretanto, o PAN continua crescendo seu

¹ Clientes que possuem crédito, depósito em conta corrente, ou que realizaram qualquer transação nos últimos 90 dias anteriores ao fechamento do trimestre

segmento de cartões de crédito, investindo em uma melhor experiência para o cliente com novas features e produtos.

EMPRÉSTIMO PESSOAL

Focados na estratégia de criar uma plataforma completa para os clientes PAN, o empréstimo pessoal, visa complementar a gama de produtos que em nossa visão engajam e fidelizam o cliente final.

O empréstimo pessoal é uma ferramenta fundamental no cotidiano do cliente, que em diversos momentos enfrenta a necessidade de complementar seu fluxo de caixa, fazer investimentos pontuais e cobrir necessidades do dia a dia.

Encerramos o 1T22 com uma carteira de R\$ 560 milhões, 19% maior aos R\$ 470 milhões do 4T21 e 241% superior aos R\$ 164 milhões do 1T21.

SEGUROS

A distribuição de seguros é peça chave dentro da estratégia de diversificação, cross-sell e expansão da nossa plataforma completa de serviços focados em atender as necessidades específicas dos nossos clientes.

Fechamos o 1T22 com mais de 1,9 milhão de clientes com seguros, sendo 558 mil bankings clients. A alta penetração dos seguros dentro de nossa base de banking clients demonstra grande capacidade de cross-sell. Vamos continuar a desenvolver uma plataforma one-stop-shop, 100% disponível no aplicativo facilitando a contratação de serviços e produtos contextuais. Em breve, teremos novas ofertas de seguros, como: Seguro FGTS, Seguro de Vida, Seguro de Perda de Renda, Seguro Residencial, entre outros.

No 1T22, originamos R\$ 131 milhões em prêmios de seguros, 6% superior frente aos R\$ 124 milhões originados em 4T21.

CARTEIRAS EM RUN-OFF

A carteira em run-off seguiu recuando de forma relevante, e encerrou o 1T22 em R\$ 359 milhões, basicamente representada por créditos imobiliários para pessoas físicas (home equity) com alto nível de provisionamento.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 36,2 bilhões no encerramento do 1T22 apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 21,2 bilhões em depósitos a prazo, representando 59% do total; (ii) R\$ 10,0 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 28% do total; (iii) R\$ 3,3 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 9% do total e; (v) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 1,7 bilhão, equivalentes a 5% das captações totais.

RESULTADOS

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA GERENCIAL – NIM

No 1T22, mantivemos entregas consistentes, refletindo em uma margem financeira de R\$ 1.799 milhões, crescimento de 3% em relação aos R\$ 1.748 milhões do 4T21 e 24% em relação aos R\$ 1.455 milhões do 1T21.

Nossa carteira seguiu crescendo de forma relevante, 67% em 2 anos, com a manutenção das margens líquidas de custo de crédito em níveis robustos, mesmo em um ambiente de crédito mais desafiador.

A cessão de carteira nos permite manter níveis altos de originação e controlar o risco da carteira de crédito. Neste trimestre, apresentamos um aumento nos lucros com a cessão a medida em que adicionamos mais contrapartes e novos produtos.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM foi de 17,5% no 1T22 e 18,4% no 4T21 enquanto a NIM sem cessão foi de 15,0% no 1T22 e 17,9% no 4T21. A queda se deveu a uma posição de caixa mais alta do que a média e um crescimento do portfólio no final do trimestre. Apesar disso, estes patamares se mantiveram altos, e estão relacionados aos spreads robustos das operações de crédito e a expansão das novas linhas de crédito com margens maiores.

PROVISÕES E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO

A despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 506 milhões, frente aos R\$ 408 milhões do 4T21 e aos R\$ 233 milhões do 1T21. Em relação à carteira, estas despesas líquidas de recuperação anualizadas passaram de 4,8% no 4T21 para 5,7% no 1T22.

CUSTOS E DESPESAS

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 561 milhões no 1T22, frente aos R\$ 563 milhões no 4T21 e aos R\$ 451 milhões do 1T21, refletindo os ganhos de eficiência da nossa operação.

As despesas com originação somaram R\$ 386 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 435 milhões do 4T21 e aos R\$ 421 milhões do 1T21, acompanhando os volumes de originação de crédito e o maior share de originado in app. Além disso, essa redução é reflexo dos ganhos de eficiência na aquisição de clientes.

RESULTADO LÍQUIDO

No 1T22, registramos LAIR de R\$ 248 milhões, queda de 10% frente ao LAIR de R\$ 276 milhões do 4T21 e de 12% frente ao LAIR de R\$ 281 milhões do 1T21.

O Lucro Líquido foi de R\$ 195 milhões, o que representa um aumento de 2% frente aos R\$ 190 milhões do 4T21 e do 1T21.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados do último trimestre são: (i) manutenção da margem financeira robusta e (ii) redução das despesas relacionadas à eficiência na aquisição de clientes.

Importante ressaltar que seguimos realizando investimentos na expansão de nossa plataforma e na aquisição de clientes, sem diferimento ou ativação.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 13,3% no 1T22 (excluindo os efeitos de incorporação da Mosaico) se mantendo no patamar do 4T21. O retorno ajustado

anualizado (não auditado) foi de 17,7% no 1T22, frente aos retornos de 18,0% no 4T21 e de 20,3% no 1T21.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimentos relevantes até 2025), comparado com o custo de funding atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL

Em função da consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual, o índice de Basileia individual deixou de ser formalmente divulgado. Entretanto, seguimos divulgando um índice gerencial para acompanhamento da capitalização do Banco PAN.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o 1T22 em 16,5% frente aos 17,3% registrados ao final do 4T21 e aos 15,9% registrados no 1T21, todos compostos integralmente por Capital Principal. No 1T22, o valor já engloba a consolidação da Mosaico.

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.672 milhões em março de 2022, frente aos R\$ 5.798 milhões em dezembro de 2021 e aos R\$ 5.434 milhões em janeiro de 2021. O incremento se deve principalmente por conta do efeito da incorporação da Mosaico, responsável por um aumento de R\$ 1.753 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC em 2021 para prestar os seguintes serviços: (i) consultoria para Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no valor de R\$ 94 mil; (ii) emissão de relatório sobre controles internos relativos a operações de cessão de crédito no valor de R\$ 273 mil; e (iii) trabalho relacionado a Mercado de Capitais no montante de R\$ 112 mil, totalizando montante inferior aos 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, de que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 3 de Maio de 2022.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades	5	2.323	2.272	9.061	3.943
Instrumentos financeiros		45.173.398	42.471.375	45.476.933	42.699.462
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	245.865	7.176	247.504	11.735
Aplicações no mercado aberto		72.497	1.202	74.084	5.710
Aplicações em depósitos interfinanceiros		173.368	5.974	173.368	5.974
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	52	51
Títulos e valores mobiliários	7.a	7.469.146	6.085.177	7.769.139	6.306.937
Carteira própria		5.152.897	4.647.050	5.450.436	4.865.283
Vinculados a prestação de garantias		151.929	222.803	154.383	226.330
Vinculados a compromissos de recompra		2.164.320	1.215.324	2.164.320	1.215.324
Relações interfinanceiras		3.215.455	2.828.435	3.215.455	2.828.435
Pagamentos e recebimentos a liquidar		36.929	-	36.929	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.174.941	2.825.583	3.174.941	2.825.583
Correspondentes no País		3.585	2.852	3.585	2.852
Operações de crédito	8	33.470.851	32.337.283	33.470.851	32.337.283
Operações de crédito		33.276.700	31.811.074	33.276.700	31.811.074
Títulos e créditos a receber		2.425.421	2.520.853	2.425.523	2.520.955
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(2.231.270)	(1.994.644)	(2.231.372)	(1.994.746)
Outros ativos financeiros	9	772.081	1.213.304	773.984	1.215.072
Ativos fiscais		3.706.892	4.065.420	3.893.352	4.170.920
Correntes		298.284	598.842	336.363	634.756
Diferidos	33.b	3.408.608	3.466.578	3.556.989	3.536.164
Outros ativos	10	410.342	445.713	492.593	465.805
Outros valores e bens		389.483	316.258	398.446	323.761
Outros valores e bens	11.a	243.066	208.434	249.993	215.361
(Provisão para perdas)	11.a	(51.292)	(51.175)	(52.194)	(52.077)
Despesas antecipadas	11.b	197.709	158.999	200.647	160.477
Investimentos		2.716.133	954.959	21.253	20.941
Participações em controladas	12.a	2.711.189	950.015	16.309	15.997
Outros investimentos	12.b	4.944	4.944	4.944	4.944
Imobilizado	13	132.758	101.395	138.999	102.223
Outras imobilizações de uso		173.969	133.191	183.699	134.469
(Depreciações acumuladas)		(41.211)	(31.796)	(44.700)	(32.246)
Intangível	14	68.235	76.017	1.307.622	116.507
Ativos intangíveis		501.798	485.881	1.776.287	546.925
(Amortizações acumuladas)		(433.563)	(409.864)	(468.665)	(430.418)
Total do Ativo		52.599.564	48.433.409	51.738.259	47.903.562

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Instrumentos financeiros		41.915.053	39.064.789	40.897.955	38.419.034
Depósitos	15.a	25.893.407	24.680.740	24.876.135	24.034.791
Depósitos à vista		317.680	328.188	317.639	328.165
Depósitos interfinanceiros		3.571.315	3.676.689	3.336.515	3.446.520
Depósitos a prazo		22.004.412	20.675.863	21.221.981	20.260.106
Captações no mercado aberto	15.b	2.124.553	1.186.562	2.124.553	1.186.562
Carteira própria		2.124.553	1.186.562	2.124.553	1.186.562
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	10.150.881	9.380.408	10.150.881	9.380.408
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		10.150.881	9.380.408	10.150.881	9.380.408
Relações interfinanceiras	16	2.405.055	2.462.545	2.405.055	2.462.545
Recebimentos de pagamentos a liquidar		2.334.627	2.383.754	2.334.627	2.383.754
Correspondentes no País		70.428	78.791	70.428	78.791
Obrigações por empréstimos	17	714.531	822.344	714.705	822.538
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	178.937	39.488	178.937	39.488
Instrumentos financeiros derivativos		178.937	39.488	178.937	39.488
Outros passivos financeiros	18	447.689	492.702	447.689	492.702
Provisões	19	365.451	366.841	418.745	419.363
Obrigações fiscais		159.291	544.149	186.489	561.761
Correntes	20	68.209	442.325	80.498	451.271
Diferidas	33.e	91.082	101.824	105.991	110.490
Outros passivos		2.488.080	2.658.997	2.563.317	2.704.552
Sociais e estatutárias		143.868	371.541	148.080	371.683
Diversos	21	2.344.212	2.287.456	2.415.237	2.332.869
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	22	7.671.689	5.798.633	7.671.689	5.798.633
Capital social:		5.928.320	4.175.222	5.928.320	4.175.222
De domiciliados no País		5.364.187	3.699.805	5.364.187	3.699.805
De domiciliados no Exterior		564.133	475.417	564.133	475.417
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		1.436.523	1.436.523	1.436.523	1.436.523
Outros resultados abrangentes		(19.498)	(20.434)	(19.498)	(20.434)
Lucros acumulados		119.022	-	119.022	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	64	219
Total do Patrimônio líquido		7.671.689	5.798.633	7.671.753	5.798.852
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		52.599.564	48.433.409	51.738.259	47.903.562

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas da intermediação financeira		2.984.258	1.927.217	2.986.692	1.929.597
Rendas de operações de crédito	8.g	2.684.160	1.606.658	2.685.224	1.607.807
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	5	25
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.e	244.136	75.841	245.501	77.047
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.d	(17.904)	244.159	(17.904)	244.159
Resultado de operação de câmbio		29	559	29	559
Resultado das aplicações compulsórias		73.837	-	73.837	-
Despesas da intermediação financeira		(1.548.114)	(556.910)	(1.529.556)	(553.891)
Operações de captação no mercado	15.d	(948.245)	(242.452)	(929.687)	(239.433)
Operações de empréstimos e repasses		(4.570)	-	(4.570)	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(595.299)	(314.458)	(595.299)	(314.458)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.436.144	1.370.307	1.457.136	1.375.706
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.196.367)	(1.082.276)	(1.212.334)	(1.086.562)
Receitas de prestação de serviços	23	174.274	166.682	200.698	167.251
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	7.524	2.384	312	-
Despesas de pessoal	24	(209.981)	(174.471)	(218.345)	(175.351)
Outras despesas administrativas	25	(765.313)	(868.607)	(781.783)	(871.761)
Despesas tributárias	26	(76.983)	(86.515)	(81.894)	(87.160)
Despesas de provisões	27	(58.267)	(47.583)	(58.456)	(47.480)
Outras receitas/(despesas) operacionais	28	(267.621)	(74.166)	(272.866)	(72.061)
Resultado operacional		239.777	288.031	244.802	289.144
Resultado não operacional	29	4.441	(8.390)	3.787	(8.383)
Resultado antes dos tributos		244.218	279.641	248.589	280.761
Tributos sobre o lucro	33.a	(48.722)	(89.364)	(53.248)	(90.484)
Provisão para imposto de renda		5.138	(103.259)	2.747	(104.008)
Provisão para contribuição social		4.110	(84.406)	2.992	(84.696)
Ativo fiscal diferido		(57.970)	98.301	(58.987)	98.220
Participações de não controladores		-	-	155	-
Lucro Líquido		195.496	190.277	195.496	190.277
Lucro/(Prejuízo) Líquido Atribuível a:					
Acionistas controladores		195.496	190.277	195.496	190.277
Acionistas não controladores		-	-	(155)	-
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$					
Lucro por ação ordinária		0,15	0,16		
Lucro por ação preferencial		0,17	0,16		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido	195.496	190.277	195.496	190.277
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Outros resultados abrangentes	936	833	936	833
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	116	323	116	323
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	1.208	993	1.208	993
Efeito tributário	(388)	(483)	(388)	(483)
Resultado Abrangente do Período	196.432	191.110	196.432	191.110
Atribuível a:				
Acionistas controladores	196.432	191.110	196.432	191.110
Acionistas não controladores	-	-	(155)	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido	Outros resultados abrangentes				
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	4.175.222	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468	-	5.317.468
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	833	-	833	-	833
Lucro líquido	-	-	-	-	-	190.277	190.277	-	190.277
Destinações:									
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.d)	-	-	-	-	-	(74.432)	(74.432)	-	(74.432)
Saldos em 31 de Março de 2021	4.175.222	207.322	78.566	880.089	(22.898)	115.845	5.434.146	-	5.434.146
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	4.175.222	207.322	117.295	1.319.228	(20.434)	-	5.798.633	219	5.798.852
Aumento de capital (Nota 22.b)	1.753.098	-	-	-	-	-	1.753.098	-	1.753.098
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	936	-	936	-	936
Lucro líquido	-	-	-	-	-	195.496	195.496	-	195.496
Destinações:									
Juros sobre o capital próprio deliberado propostos (Nota 22.d)	-	-	-	-	-	(76.474)	(76.474)	-	(76.474)
Resultado de participações dos acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
Saldos em 31 de Março de 2022	5.928.320	207.322	117.295	1.319.228	(19.498)	119.022	7.671.689	64	7.671.753

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Lucro Líquido		195.496	190.277	195.496	190.277
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(35)	(569)	(35)	(569)
Depreciações e amortizações	25	27.405	18.164	28.045	18.172
Amortização de ágio	28	5.983	5.983	7.242	6.263
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	19	58.267	47.583	58.456	47.480
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	29	116	16.596	901	16.479
Resultado na alienação de outros valores e bens	29	(4.557)	(8.206)	(4.624)	(8.096)
Variação cambial de obrigações por empréstimos e dívidas subordinadas	15.d	(126.405)	-	(126.405)	-
Resultado de participações em controladas	12.a	(7.524)	(2.384)	(312)	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	595.299	314.458	595.299	314.458
Imposto de renda e contribuição social - diferido		57.970	(98.301)	58.987	(98.220)
Resultado líquido ajustado		802.015	483.601	813.050	486.244
Variação de Ativos e Passivos:					
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		(167.394)	-	(168.981)	(1)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários		(240.763)	(25.403)	(317.788)	(25.386)
(Aumento)/Redução em relações interfinanceiras		(444.510)	82.849	(444.510)	82.849
(Aumento) em operações de crédito		(1.731.601)	(1.130.232)	(1.731.601)	(1.130.212)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros		444.159	(7.818)	444.024	(7.533)
Redução em ativos fiscais		300.581	261.239	218.193	270.681
Redução/(Aumento) em outros ativos		35.168	(35.114)	520.868	(33.333)
(Aumento) em outros valores e bens		(98.203)	(55.364)	(100.381)	(55.240)
Aumento em depósitos		1.212.667	592.393	841.344	585.292
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto		937.991	(546.164)	937.991	(544.339)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		274.353	34.702	274.353	34.702
Aumento em obrigações por empréstimos		18.592	-	18.572	-
Aumento em derivativos		139.449	-	139.449	-
(Redução) em outros passivos financeiros		(45.013)	(15.413)	(45.013)	(15.413)
(Redução) em provisões		(59.657)	(67.021)	(59.074)	(68.024)
(Redução) em obrigações fiscais		(384.858)	(69.570)	(373.294)	(77.807)
Aumento/(Redução) em outros passivos		13.689	(20.277)	43.371	(21.991)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	(130.202)	(1.978)	(131.833)
Caixa Líquido Proveniente/(Usado) nas Atividades Operacionais		1.006.665	(647.794)	1.008.595	(651.344)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	(149.879)	-	(149.879)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		159.605	182.371	159.605	182.371
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(1.403.896)	(741.856)	(1.403.896)	(741.856)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		101.201	5.303	101.201	5.303
Alienação de bens não de uso próprio		29.419	46.862	29.419	46.862
(Aquisição) de investimentos		-	(463)	-	(463)
(Aquisição) de imobilizado	13.b	(40.778)	(4.758)	(41.991)	(4.758)
(Aquisição) de intangível	14.b	(15.945)	(15.644)	(15.947)	(15.644)
Cessão de direitos		-	-	-	2.533
Caixa Líquido (Usado) nas Atividades de Investimento		(1.170.394)	(678.064)	(1.171.609)	(675.531)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		764.888	454.020	764.888	454.020
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(268.768)	(134.784)	(268.768)	(134.784)
Juros sobre o capital próprio pagos		(261.080)	(246.130)	(261.080)	(246.130)
Participação de acionistas não controladores		-	-	(155)	-
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamento		235.040	73.106	234.885	73.106
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		71.311	(1.252.752)	71.871	(1.253.769)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5	3.474	1.254.794	9.704	1.256.792
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		35	569	35	569
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	5	74.820	2.611	81.610	3.592
Informações Complementares sobre o Fluxo de Caixa					
Juros pagos		(530.081)	(324.648)	(530.081)	(321.674)
Juros recebidos		2.616.610	1.437.599	2.621.765	1.439.336
Transferência de ativos não de uso próprio		(446)	(16.596)	(446)	(16.596)
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros		1.324	1.316	1.324	1.316

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas		2.247.769	1.655.285	2.271.798	1.660.729
Intermediação financeira		2.984.258	1.927.217	2.986.692	1.929.597
Prestação de serviços	23	174.274	166.682	200.698	167.251
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(595.299)	(314.458)	(595.299)	(314.458)
Outras receitas/(despesas)		(315.464)	(124.156)	(320.293)	(121.661)
Despesas de Intermediação Financeira		(952.815)	(242.452)	(934.257)	(239.433)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(704.439)	(819.207)	(717.356)	(822.256)
Materiais, energia e outros	25	(690)	(1.063)	(725)	(1.064)
Serviços de terceiros	25	(155.234)	(122.097)	(158.888)	(124.321)
Comissões pagas a correspondentes bancários	25	(256.840)	(451.402)	(255.830)	(451.402)
Outras		(291.675)	(244.645)	(301.913)	(245.469)
Processamento de dados	25	(92.484)	(75.130)	(92.858)	(75.172)
Serviços do sistema financeiro	25	(77.704)	(62.180)	(77.982)	(62.408)
Propaganda, promoções e publicações	25	(73.577)	(37.766)	(82.247)	(37.815)
Comunicações	25	(21.059)	(32.577)	(21.202)	(32.598)
Despesas com busca e apreensão de bens	25	(3.841)	(3.051)	(3.841)	(3.052)
Manutenção e conservação de bens	25	(2.170)	(3.546)	(2.182)	(3.547)
Transportes	25	(1.820)	(483)	(1.858)	(483)
Taxas e emolumentos	25	(875)	(667)	(934)	(902)
Viagens	25	(680)	(317)	(887)	(317)
Outras	25	(17.465)	(28.928)	(17.922)	(29.175)
Valor Adicionado Bruto		590.515	593.626	620.185	599.040
Depreciações e Amortizações		(33.388)	(24.147)	(35.287)	(24.435)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		557.127	569.479	584.898	574.605
Valor Adicionado Recebido em Transferência	12.a	7.524	2.384	312	-
Resultado de participações em controladas		7.524	2.384	312	-
Valor Adicionado Total a Distribuir		564.651	571.863	585.210	574.605
Distribuição do Valor Adicionado		564.651	571.863	585.210	574.605
Pessoal		179.624	152.592	186.836	153.440
Remuneração direta	24	140.208	118.813	145.726	119.382
Benefícios	24	27.365	24.528	28.546	24.589
FGTS		9.909	7.280	10.244	7.498
Outros	24	2.142	1.971	2.320	1.971
Impostos, taxas e contribuições		156.062	197.758	166.651	199.555
Federal		149.266	190.596	158.627	192.290
Estadual		68	7	162	7
Municipal		6.728	7.155	7.862	7.258
Remuneração de capitais de terceiros	25	33.469	31.236	36.382	31.333
Aluguéis		33.469	31.236	36.382	31.333
Remuneração de capitais próprios		195.496	190.277	195.341	190.277
Juros sobre o capital próprio	22.c	76.474	74.432	76.474	74.432
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		119.022	115.845	119.022	115.845
(Prejuízos) retidos atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(155)	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Intermediárias.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo nas classes C, D e E, com oferta de uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros, *marketplace* e adquirência. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário e recarga de celular. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (sendo a maior parte com transferência substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.d.v). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis intermediárias em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), com 70,72% do capital total.

Em 31/03/2022 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.*	657.561	100,00	266.272	41,04	923.833	70,72
Mercado (<i>free float</i>)	-	-	382.500	58,96	382.500	29,28
Total	657.561	100,00	648.772	100,00	1.306.333	100,00

*Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.

a) Eventos societários

- Consolidação do controle do Banco PAN pelo Banco BTG Pactual S.A.**

Em 05/04/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), e o Banco Sistema S.A. ("Banco Sistema"), subsidiária integral do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), assinaram Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para aquisição da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia e de titularidade da CaixaPar ("Contrato"), representativas de 49,2% do capital social votante e de 26,8% do capital social total da Companhia, totalmente subscritas e integralizadas, pelo valor de R\$ 11,42 por cada uma das ações objeto ("Operação").

Em 19/05/2021 foi concluída a aquisição do Banco PAN pelo Banco Sistema, após verificado o cumprimento de todas as condições precedentes da operação, incluindo a aprovação do Banco Central do Brasil ("BCB" ou "BACEN") e da autoridade concorrencial competente, encerrando-se o acordo de acionistas do Banco PAN, celebrado entre BTG Pactual e a CaixaPar em 31/01/2011.

- **Aquisição de participação societária na Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda**

Em 13/09/2021, o Banco PAN, assinou contrato para aquisição de 80% das quotas da Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda., a maior plataforma digital independente para comercialização de veículos do Brasil. O BACEN aprovou a aquisição em 10/12/2021, sendo que a conclusão dos procedimentos para formalização da aquisição ocorreu em 12/01/2022.

- **Incorporação das ações da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.**

Em 03/10/2021, o Banco PAN S.A. (B3: BPAN4) assinou um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo de Associação”) para incorporação da totalidade das ações de emissão da Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (“Mosaico”) (B3: MOSI3), empresa nativa digital que reúne as marcas Zoom, Buscapé e Bondfaro, e que é detentora da maior plataforma de conteúdo e originação de vendas para o e-commerce do Brasil (“Operação Mosaico”).

Em 11/03/2022, o Conselho de Administração do Banco PAN confirmou o cumprimento das condições suspensivas que condicionavam a eficácia da Operação Mosaico, conforme Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações celebrado entre o Banco PAN e Mosaico no dia 26/10/2021 e, portanto, consignou que as deliberações constantes da Assembleia Geral Extraordinária do Banco PAN realizada em 01/12/2021, inclusive a incorporação de ações passaram a ser válidas e eficazes, para todos os fins e efeitos de direito.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis Intermediárias

As demonstrações contábeis Consolidadas do Banco PAN abrangem as demonstrações contábeis do Banco e suas empresas controladas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As demonstrações contábeis consolidadas condensadas elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* relativas ao período findo em 31/03/2022, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03/05/2022.

b) As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Acionistas	Participação total %	
	31/03/2022	31/12/2021
Controladas diretas:		
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	100,00	-

Controlada indireta:

Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00	80,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda. (2)	100,00	-

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A. (nota 1.a - Eventos Societários); e

(2) Empresa controlada pela Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A..

3) Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis significativas aplicadas para elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e certificados de depósitos bancários cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos Financeiros:

Instrumentos financeiros são representados por qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra. Os instrumentos financeiros são:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários:

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001 do Banco Central, pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em

contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do exercício, quando da efetiva realização; e

- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

iv. Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro-rata-die*” com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para operações de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco (Resolução CMN nº 2.682/99).

A provisão para operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

v. Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

e) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda, correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos

financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

f) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

g) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

h) Intangível:

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágio pago por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos lógicos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

j) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do

período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

k) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros:

- (i) Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

l) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias.

n) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

o) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis intermediárias.

p) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

q) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme disposto na Resolução BCB N° 2, de 12/08/2020, o Banco PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuiram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco PAN.

r) Resultado não recorrente:

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 4.c.

s) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis intermediárias e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis intermediárias.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Disponibilidades	2.340	6.761	(40)	9.061
Aplicações interfinanceiras de liquidez	245.865	1.639	-	247.504
Títulos e valores mobiliários	7.469.146	1.082.424	(782.431)	7.769.139
Relações interfinanceiras	3.215.455	-	-	3.215.455
Operações de crédito (4)	33.470.851	-	-	33.470.851
Outros ativos financeiros	772.081	1.903	-	773.984
Ativos fiscais	3.736.497	156.855	-	3.893.352
Outros ativos	422.974	75.940	(6.321)	492.593
Outros valores e bens	390.354	8.092	-	398.446
Investimentos	1.328.941	-	(1.307.688)	21.253
Imobilizado	132.758	6.241	-	138.999
Intangível	1.226.579	81.043	-	1.307.622
Total em 31/03/2022	52.413.841	1.420.898	(2.096.480)	51.738.259
Total em 31/12/2021	48.250.388	787.804	(1.134.630)	47.903.562

Passivo	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Depósitos	25.658.606	-	(782.471)	24.876.135
Captações no mercado aberto	2.124.553	-	-	2.124.553
Recursos de aceites e emissão de títulos	10.150.881	-	-	10.150.881
Relações interfinanceiras	2.405.055	-	-	2.405.055
Obrigações por empréstimos	714.531	174	-	714.705
Derivativos	178.937	-	-	178.937
Outros passivos financeiros	447.689	-	-	447.689
Provisões	412.176	6.569	-	418.745
Obrigações fiscais	161.280	25.209	-	186.489
Outros passivos	2.488.444	81.194	(6.321)	2.563.317
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	7.671.689	1.307.688	(1.307.688)	7.671.689
Patrimônio líquido de acionistas não controladores	-	64	-	64
Total em 31/03/2022	52.413.841	1.420.898	(2.096.480)	51.738.259
Total em 31/12/2021	48.250.388	787.804	(1.134.630)	47.903.562

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Outros (2)	Eliminações (3)	Total
Receitas da intermediação financeira	2.984.264	15.416	(12.988)	2.986.692
Despesas da intermediação financeira	(1.542.544)	-	12.988	(1.529.556)
Resultado bruto	1.441.720	15.416	-	1.457.136
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.200.748)	(6.636)	(4.950)	(1.212.334)
Resultado não operacional	4.450	(663)	-	3.787
Tributos sobre o lucro	(49.926)	(3.322)	-	(53.248)
Participações de não controladores	-	155	-	155
Total em 31/03/2022	195.496	4.950	(4.950)	195.496
Total em 31/03/2021	190.277	2.470	(2.470)	190.277

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda, Brazilian Securities Companhia de Securitização, Brazilian Finance & Real Estate S.A., Pan Administradora de Consórcio Ltda, Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A, G.W.H.C. Serviços Online Ltda. e Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda;

(3) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(4) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

Não ocorreram eventos não recorrentes nos períodos apresentados nessa Demonstração Contábil.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Disponibilidades em moeda nacional	86	19	6.824	1.690
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.237	2.253	2.237	2.253
Subtotal (caixa)	2.323	2.272	9.061	3.943
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	72.497	1.202	72.549	5.761
Total	74.820	3.474	81.610	9.704

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:**a) Composição e prazos:**

Banco	Circulante				Não Circulante	31/03/2022	31/12/2021
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Aplicações no Mercado Aberto:	72.497	-	-	-	-	72.497	1.202
Posição Bancada	72.497	-	-	-	-	72.497	1.202
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	1.202
Letras do Tesouro Nacional - LTN	72.497	-	-	-	-	72.497	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	173.368	173.368	5.974
Total em 31/03/2022	72.497	-	-	-	173.368	245.865	-
Total em 31/12/2021	1.202	-	-	-	5.974	-	7.176

Consolidado	Circulante				Não Circulante		31/03/2022	31/12/2021
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias			
Aplicações no Mercado Aberto:	72.497	-	-	-	1.587	74.084	5.710	
Posição Bancada	72.497	-	-	-	1.587	74.084	5.710	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-	1.587	1.587	5.710	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	72.497	-	-	-	-	72.497	-	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	173.368	173.368	5.974	
Aplicações em Depósitos de Poupança	52	-	-	-	-	52	51	
Total em 31/03/2022	72.549	-	-	-	174.955	247.504	-	
Total em 31/12/2021	1.253	-	-	156	10.326	-	11.735	

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	31/03/2022	31/03/2021
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	1.316	5.345
Posição bancada	1.316	5.345
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	2.046	-
Total (Nota 7.e)	3.362	5.345

7) Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 31/03/2022 e em 31/12/2021, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Carteira própria:	5.152.897	4.647.050	5.450.436	4.865.283
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.803.142	4.223.359	4.803.142	4.223.359
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	349.755	423.691	349.755	423.691
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	214.807	218.233
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	80.966	-
Cotas de Fundos de Investimentos	-	-	1.716	-
Outros	-	-	50	-
Vinculados a prestação de garantias:	151.929	222.803	154.383	226.330
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	151.929	222.803	151.929	222.803
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	2.435	3.527
Outros	-	-	19	-
Vinculados a compromissos de recompra:	2.164.320	1.215.324	2.164.320	1.215.324
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.159.871	1.210.775	2.159.871	1.210.775
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.449	4.549	4.449	4.549
Total	7.469.146	6.085.177	7.769.139	6.306.937

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/03/2022								31/12/2021	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	204.260	41.553	-	-	245.813	245.845	(32)	239.860	(173)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	204.260	41.553	-	-	245.813	245.845	(32)	239.860	(173)
Títulos disponíveis para venda:	-	237.279	9.175	13.866	-	260.320	260.326	(6)	411.183	(121)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	237.279	9.175	13.866	-	260.320	260.326	(6)	411.183	(121)
Títulos mantidos até o vencimento	-	931.724	3.495.011	1.596.778	939.500	6.963.013	6.963.013	-	5.434.134	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	931.724	3.495.011	1.596.778	939.500	6.963.013	6.963.013	-	5.434.134	-
Total	-	1.373.263	3.545.739	1.610.644	939.500	7.469.146	7.469.184	(38)	6.085.177	(294)

Consolidado	31/03/2022								31/12/2021	
	Circulante		Não Circulante			Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos					
Títulos para negociação:	-	204.260	41.553	-	-	245.813	245.845	(32)	239.860	(173)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	204.260	41.553	-	-	245.813	245.845	(32)	239.860	(173)
Títulos disponíveis para venda:	-	280.993	265.385	13.866	-	560.244	591.532	(31.288)	632.943	(31.010)
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	237.279	9.175	13.866	-	260.320	260.326	(6)	411.183	(121)
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	26.804	188.003	-	-	214.807	244.323	(29.516)	218.233	(30.889)
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	15.194	68.207	-	-	83.401	85.167	(1.766)	3.527	-
Cotas de Fundos de Investimentos	-	1.716	-	-	-	1.716	1.716	-	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	-	931.793	3.495.011	1.596.778	939.500	6.963.082	6.963.082	-	5.434.134	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	931.724	3.495.011	1.596.778	939.500	6.963.013	6.963.013	-	5.434.134	-
Outros	-	69	-	-	-	69	69	-	-	-
Total	-	1.417.046	3.801.949	1.610.644	939.500	7.769.139	7.800.459	(31.320)	6.306.937	(31.183)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em "Títulos mantidos até o vencimento", cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 200.863 (31/12/2021 – inferior em R\$ 205.678); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponível para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se as informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo Contábil	Circulante	Não Circulante	Total em 31/03/2022	Total em 31/12/2021
			Até 30 dias	Acima de 360 dias		
Posição Passiva	(170.349)	(178.937)	-	(178.937)	(178.937)	(39.488)
Swap	(170.349)	(178.937)	-	(178.937)	(178.937)	(39.488)
Contratos Futuros (I)	10.024	10.024	10.024	-	10.024	(12.683)
Posição ativa (Nota 9)	32.609	32.609	32.609	-	32.609	2.498
Posição passiva	(22.585)	(22.585)	(22.585)	-	(22.585)	(15.181)
Total	(160.325)	(168.913)	10.024	(178.937)	(168.913)	(52.171)

(1) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/03/2022				31/12/2021
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil	Valor de Referência
Contratos de Swap					
Posição passiva:	858.015	(170.349)	(8.588)	(178.937)	858.015
Mercado Interfinanceiro	858.015	(170.349)	(8.588)	(178.937)	858.015
Contratos Futuros					
Compromissos de Compra:	647.182	-	-	-	859.512
Mercado Interfinanceiro	647.182	-	-	-	803.746
Outros	-	-	-	-	55.766
Contratos Futuros					
Compromissos de Venda:	21.006.935	-	-	-	21.632.843
Mercado Interfinanceiro	21.004.540	-	-	-	21.574.269
Moeda Estrangeira	2.395	-	-	-	2.808
Outros	-	-	-	-	55.766
Total	22.512.132	(170.349)	(8.588)	(178.937)	23.350.370

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2022	31/12/2021
Contratos swaps							
Libor x DI	-	-	-	-	858.015	858.015	858.015
Contratos futuros							
DDI	2.784.282	2.395	2.449.855	4.604.006	11.813.579	21.654.117	22.492.355
DDI	-	-	-	-	-	-	111.532
DI	2.784.282	-	2.449.855	4.604.006	11.813.579	21.651.722	22.378.015
Dólar	-	2.395	-	-	-	2.395	2.808
Total	2.784.282	2.395	2.449.855	4.604.006	12.671.594	22.512.132	23.350.370

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/03/2022	31/12/2021
Balcão	858.015	858.015
B3 S.A. (bolsa)	21.654.117	22.492.355
Total	22.512.132	23.350.370

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Letras Financeiras do Tesouro (1)	48.377	121.732
Total	48.377	121.732

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A..

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/03/2022	31/12/2021
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.128.788	2.244.383
Swap – Dólar (3)	746.622	864.397
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	1.382.166	1.379.986
Posição Passiva	(21.012.042)	(18.999.824)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	(21.012.042)	(18.999.824)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	20.716.112	19.103.995
Operações de Crédito (2)	20.716.112	19.103.995
Posição Passiva	(2.136.708)	(2.241.046)
Empréstimo no Exterior (3)	(714.531)	(822.344)
Certificados de depósitos a prazo (1)	(1.422.177)	(1.418.702)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15);

(2) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Empréstimo FGTS. (Nota 8); e

(3) Utilizado como proteção da operação de captação no exterior (Nota 17).

d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/03/2022			31/03/2021		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	-	(139.450)	(139.450)	-	-	-
Futuro	908.786	(787.240)	121.546	896.668	(652.509)	244.159
Total	908.786	(926.690)	(17.904)	896.668	(652.509)	244.159

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Títulos de renda fixa	240.774	70.496	242.139	71.702
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	3.362	5.345	3.362	5.345
Total	244.136	75.841	245.501	77.047

8) Operações de Crédito

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2022		31/12/2021		31/03/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Veículos (1)	14.749.718	40,70	14.410.813	41,30	14.749.718	40,70	14.410.813	41,30
Consignado (1)	7.806.778	21,54	8.087.183	23,18	7.806.778	21,54	8.087.183	23,18
Empréstimo FGTS (1)	4.815.025	13,29	3.737.316	10,71	4.815.025	13,29	3.737.316	10,71
Financiamento cartões de crédito (2)	3.643.739	10,05	3.386.542	9,70	3.643.739	10,05	3.386.542	9,70
Conta garantida	1.497.996	4,13	1.532.242	4,39	1.497.996	4,13	1.532.242	4,39
Empréstimo pessoal	542.398	1,50	454.180	1,30	542.398	1,50	454.180	1,30
Créditos vinculados à cessão (3)	323.140	0,89	365.240	1,05	323.140	0,89	365.240	1,05
Empréstimos imobiliário/habitacionais	261.637	0,72	269.370	0,77	261.637	0,72	269.370	0,77
Renegociações	121.274	0,33	96.347	0,28	121.274	0,33	96.347	0,28
Capital de giro	38.845	0,11	19.533	0,06	38.845	0,11	19.533	0,06
Limite emergencial	17.105	0,05	16.002	0,05	17.105	0,05	16.002	0,05
Total das operações de crédito	33.817.655	93,31	32.374.768	92,78	33.817.655	93,31	32.374.768	92,78
Outros créditos (4)	2.425.421	6,69	2.520.853	7,22	2.425.523	6,69	2.520.955	7,22
Subtotal	36.243.076	100,00	34.895.621	100,00	36.243.178	100,00	34.895.723	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(540.955)	-	(563.694)	-	(540.955)	-	(563.694)	-
Total	35.702.121	-	34.331.927	-	35.702.223	-	34.332.029	-
Circulante	18.763.529		16.994.528		18.763.631		16.994.630	
Não Circulante	16.938.592		17.337.399		16.938.592		17.337.399	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco									Total em 31/03/2022	Total em 31/12/2021
	Operações em curso anormal										
	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vencidas	1.748.547	878.921	829.035	391.786	241.000	166.141	114.117	506.277	4.875.824	4.408.190	
01 a 30	77.121	43.294	44.318	21.694	13.493	9.445	6.731	25.559	241.655	212.088	
31 a 60	74.840	40.658	40.410	20.077	12.646	8.651	6.179	23.613	227.074	209.386	
61 a 90	68.620	38.976	38.613	19.205	11.744	8.114	5.749	22.254	213.275	191.981	
91 a 180	195.941	109.183	107.212	51.202	31.556	21.497	15.049	60.880	592.520	538.512	
181 a 365	348.825	183.390	178.617	82.961	50.092	33.916	23.944	103.340	1.005.085	893.621	
Acima de 365	983.200	463.420	419.865	196.647	121.469	84.518	56.465	270.631	2.596.215	2.362.602	
Parcelas Vencidas	175.295	267.483	267.110	321.251	240.767	210.462	172.535	832.004	2.486.907	2.144.080	
01 a 14	161.486	16.142	40.952	58.271	42.589	29.829	20.723	32.032	402.024	398.192	
15 a 30	13.809	235.948	28.434	18.354	11.201	8.092	5.860	17.076	338.774	301.238	
31 a 60	-	15.393	180.669	40.158	23.709	16.783	12.689	36.375	325.776	262.293	
61 a 90	-	-	12.273	188.917	37.657	24.745	18.386	43.075	325.053	195.676	
91 a 180	-	-	4.782	15.551	119.295	120.559	107.138	118.641	485.966	416.909	
181 a 365	-	-	-	-	6.316	10.454	7.739	534.329	558.838	521.634	
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	50.476	50.476	48.138	
Subtotal	1.923.842	1.146.404	1.096.145	713.037	481.767	376.603	286.652	1.338.281	7.362.731	6.552.270	
Provisão Requerida	9.619	11.464	32.884	71.304	144.530	188.302	200.656	1.338.281	1.997.040	1.729.433	

Banco	Níveis de risco										Total em 31/03/2022	Total em 31/12/2021
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	4.814.981	23.611.460	168.838	99.129	46.788	22.349	16.018	28.885	71.897		28.880.345	28.343.351
01 a 30	225.118	3.709.389	37.921	20.926	6.918	2.715	1.611	1.011	3.362		4.008.971	3.908.422
31 a 60	236.069	1.058.228	12.287	10.019	5.371	2.518	1.620	3.207	2.990		1.332.309	1.447.633
61 a 90	217.779	938.922	10.120	7.860	4.262	2.021	1.365	844	2.268		1.185.441	937.976
91 a 180	587.314	2.327.691	21.171	15.294	8.205	3.947	2.627	1.589	5.450		2.973.288	2.820.677
181 a 365	794.022	4.172.571	25.871	14.978	7.312	3.531	2.579	8.556	8.539		5.037.959	4.253.846
Acima de 365	2.754.679	11.404.659	61.468	30.052	14.720	7.617	6.216	13.678	49.288		14.342.377	14.974.797
Subtotal	4.814.981	23.611.460	168.838	99.129	46.788	22.349	16.018	28.885	71.897		28.880.345	28.343.351
Provisão Requerida	-	118.060	1.688	2.974	4.678	6.705	8.008	20.220	71.897		234.230	265.211
Total (1)	4.814.981	25.535.302	1.315.242	1.195.274	759.825	504.116	392.621	315.537	1.410.178		36.243.076	34.895.621
Total Provisão	-	127.679	13.152	35.858	75.982	151.235	196.310	220.876	1.410.178		2.231.270	1.994.644

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/03/2022	Total em 31/12/2021
	Operações em curso anormal											
	A	B	C	D	E	F	G	H				
Parcelas Vincendas	1.748.547	878.921	829.035	391.786	241.000	166.141	114.117	506.277			4.875.824	4.408.190
01 a 30	77.121	43.294	44.318	21.694	13.493	9.445	6.731	25.559			241.655	212.088
31 a 60	74.840	40.658	40.410	20.077	12.646	8.651	6.179	23.613			227.074	209.386
61 a 90	68.620	38.976	38.613	19.205	11.744	8.114	5.749	22.254			213.275	191.981
91 a 180	195.941	109.183	107.212	51.202	31.556	21.497	15.049	60.880			592.520	538.512
181 a 365	348.825	183.390	178.617	82.961	50.092	33.916	23.944	103.340			1.005.085	893.621
Acima de 365	983.200	463.420	419.865	196.647	121.469	84.518	56.465	270.631			2.596.215	2.362.602
Parcelas Vincendas	175.295	267.483	267.110	321.251	240.767	210.462	172.535	832.004			2.486.907	2.144.080
01 a 14	161.486	16.142	40.952	58.271	42.589	29.829	20.723	32.032			402.024	398.192
15 a 30	13.809	235.948	28.434	18.354	11.201	8.092	5.860	17.076			338.774	301.238
31 a 60	-	15.393	180.669	40.158	23.709	16.783	12.689	36.375			325.776	262.293
61 a 90	-	-	12.273	188.917	37.657	24.745	18.386	43.075			325.053	195.676
91 a 180	-	-	4.782	15.551	119.295	120.559	107.138	118.641			485.966	416.909
181 a 365	-	-	-	-	6.316	10.454	7.739	534.329			558.838	521.634
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	50.476			50.476	48.138
Subtotal	1.923.842	1.146.404	1.096.145	713.037	481.767	376.603	286.652	1.338.281			7.362.731	6.552.270
Provisão Requerida	9.619	11.464	32.884	71.304	144.530	188.302	200.656	1.338.281			1.997.040	1.729.433

Consolidado	Níveis de risco										Total em 31/03/2022	Total em 31/12/2021
	Operações em curso normal											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas Vincendas	4.814.981	23.611.460	168.838	99.129	46.788	22.349	16.018	28.885	71.999		28.880.447	28.343.453
01 a 30	225.118	3.709.389	37.921	20.926	6.918	2.715	1.611	1.011	3.464		4.009.073	3.908.524
31 a 60	236.069	1.058.228	12.287	10.019	5.371	2.518	1.620	3.207	2.990		1.332.309	1.447.633
61 a 90	217.779	938.922	10.120	7.860	4.262	2.021	1.365	844	2.268		1.185.441	937.976
91 a 180	587.314	2.327.691	21.171	15.294	8.205	3.947	2.627	1.589	5.450		2.973.288	2.820.677
181 a 365	794.022	4.172.571	25.871	14.978	7.312	3.531	2.579	8.556	8.539		5.037.959	4.253.846
Acima de 365	2.754.679	11.404.659	61.468	30.052	14.720	7.617	6.216	13.678	49.288		14.342.377	14.974.797
Subtotal	4.814.981	23.611.460	168.838	99.129	46.788	22.349	16.018	28.885	71.999		28.880.447	28.343.453
Provisão Requerida	-	118.060	1.688	2.974	4.678	6.705	8.008	20.220	71.999		234.332	265.313
Total (1)	4.814.981	25.535.302	1.315.242	1.195.274	759.825	504.116	392.621	315.537	1.410.280		36.243.178	34.895.723
Total Provisão	-	127.679	13.152	35.858	75.982	151.235	196.310	220.876	1.410.280		2.231.372	1.994.746

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/03/2022			31/03/2021		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.994.644	26.999	2.021.643	1.898.490	54.856	1.953.346
Constituição/reversão de provisão	598.033	(2.734)	595.299	315.580	(1.122)	314.458
Baixas contra a provisão	(361.407)	-	(361.407)	(389.670)	-	(389.670)
Saldo do fim do período	2.231.270	24.265	2.255.535	1.824.400	53.734	1.878.134
Circulante	1.681.561	24.265	1.705.826	1.176.536	53.734	1.230.270
Não Circulante	549.709	-	549.709	647.864	-	647.864
Créditos Recuperados (2)	88.114	-	88.114	80.677	-	80.677
Efeito no Resultado (3)	(509.919)	2.734	(507.185)	(234.903)	1.122	(233.781)

Consolidado	31/03/2022			31/03/2021		
	Operações de Crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.994.746	26.999	2.021.745	1.898.490	54.856	1.953.346
Constituição/reversão de provisão	598.033	(2.734)	595.299	315.580	(1.122)	314.458
Baixas contra a provisão	(361.407)	-	(361.407)	(389.670)	-	(389.670)
Saldo do fim do período	2.231.372	24.265	2.255.637	1.824.400	53.734	1.878.134
Circulante	1.681.663	24.265	1.705.928	1.176.536	53.734	1.230.270
Não Circulante	549.709	-	549.709	647.864	-	647.864
Créditos Recuperados (2)	89.183	-	89.183	81.851	-	81.851
Efeito no Resultado (3)	(508.850)	2.734	(506.116)	(233.729)	1.122	(232.607)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No período findo em 31/03/2022, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 89.183 (sendo R\$ 88.114 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 5 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 1.064 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2022		31/12/2021		31/03/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	34.599.480	95,47	33.203.979	95,15	34.599.480	95,46	33.203.979	95,15
Serviços	1.290.122	3,56	1.326.370	3,80	1.290.224	3,56	1.326.472	3,80
Financeiros	634.388	1,75	636.834	1,82	634.388	1,75	636.834	1,82
Utilitários	109.697	0,30	106.923	0,31	109.697	0,30	106.923	0,31
Construção e Incorporação	70.505	0,19	83.267	0,24	70.607	0,19	83.369	0,24
Mídia, TI e Telecom	9.339	0,03	10.013	0,03	9.339	0,03	10.013	0,03
Transporte e Logística	4.469	0,01	4.643	0,01	4.469	0,01	4.643	0,01
Locação de Veículos	395	-	470	-	395	-	470	-
Saúde, Segurança e Educação	124	-	134	-	124	-	134	-
Outros Serviços	461.205	1,27	484.086	1,39	461.205	1,27	484.086	1,39
Comércio	353.412	0,98	365.202	1,05	353.412	0,98	365.202	1,05
Atacado e Varejo	353.412	0,98	365.202	1,05	353.412	0,98	365.202	1,05
Indústrias de Base	62	-	70	-	62	-	70	-
Têxtil	1	-	1	-	1	-	1	-
Outras Indústrias	61	-	69	-	61	-	69	-
Total (1)	36.243.076	100,00	34.895.621	100,00	36.243.178	100,00	34.895.723	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2022		31/12/2021		31/03/2022		31/12/2021	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	685.919	1,89	703.206	2,02	685.919	1,89	703.206	2,02
50 seguintes maiores devedores	555.829	1,53	580.574	1,66	555.829	1,53	580.574	1,66
100 seguintes maiores devedores	217.956	0,60	232.568	0,67	217.956	0,60	232.568	0,67
Demais devedores	34.783.372	95,97	33.379.273	95,65	34.783.474	95,97	33.379.375	95,65
Total	36.243.076	100,00	34.895.621	100,00	36.243.178	100,00	34.895.723	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:**I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

Nos períodos findos em 31/03/2022 e em 31/03/2021, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/03/2022			31/03/2021		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	2.232.406	1.773.941	458.465	1.575.538	1.263.160	312.378
Total (Nota 8.g)	2.232.406	1.773.941	458.465	1.575.538	1.263.160	312.378

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:**Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08**

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios totalizam R\$ 323.140, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 365.240 em 31/12/2021), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 438.041 (R\$ 483.373 em 31/12/2021) (Nota 18.a).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Veículos	852.363	650.696	852.363	650.696
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	458.465	312.378	458.465	312.378
Cartão de crédito	423.129	266.858	423.129	266.858
Consignado	399.927	597.756	399.927	597.756
Empréstimo FGTS	269.364	-	269.364	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	88.114	80.677	89.183	81.851
Empréstimo pessoal	77.675	27.385	77.675	27.385
Prêmio de performance das cessões	40.116	123.142	40.116	123.142
Conta Garantida/Capital de giro	33.876	39.311	33.876	39.311
Rendas imobiliárias/habitacionais	11.231	11.591	11.231	11.591
Renegociações	5.256	7.476	5.256	7.476
Limite emergencial	1.888	811	1.888	811
Outras	17	29	17	29
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	22.739	(511.452)	22.739	(511.452)
Total	2.684.160	1.606.658	2.685.229	1.607.832

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FGTS (Nota 7.c.vi).

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Valores a receber por cessão de créditos	733.468	1.205.548	733.468	1.205.548
Negociação e intermediação de valores	32.632	2.840	32.632	2.840
Confissão de dívida (1)	5.981	4.916	5.981	4.916
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	1.903	1.768
Total	772.081	1.213.304	773.984	1.215.072
Circulante	384.678	739.004	384.342	738.553
Não circulante	387.403	474.300	389.642	476.519

(1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/03/2022 é de R\$ 4.687 (R\$ 7.623 em 31/12/2021) (Nota 8.c); e

(2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Depósitos judiciais e fiscais	192.441	188.465	213.535	208.999
Devedores diversos	106.957	122.751	118.448	124.033
Valores a receber de sociedades ligadas	25.594	71.628	19.509	61.081
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	2.785	2.427	2.785	2.427
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	4.476	4.493
Outros (2)	82.565	60.442	133.840	64.772
Total	410.342	445.713	492.593	465.805
Circulante	310.215	356.582	382.149	365.713
Não circulante	100.127	89.131	110.444	100.092

(1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por governos estaduais e prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2022 é de R\$ 11.407 (R\$ 11.304 em 31/12/2021) (Nota 8.c); e

(2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 8.171 em 31/03/2022 (R\$ 8.072 em 31/12/2021) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2022	31/12/2021	Custo	Provisão para perdas	31/03/2022	31/12/2021
Bens não de uso próprio	242.125	(51.292)	190.833	155.849	249.052	(52.194)	196.858	161.874
Imóveis	182.264	(44.812)	137.452	140.000	188.925	(45.448)	143.477	146.024
Veículos	59.861	(6.480)	53.381	15.849	60.127	(6.746)	53.381	15.850
Outros	941	-	941	1.410	941	-	941	1.410
Total	243.066	(51.292)	191.774	157.259	249.993	(52.194)	197.799	163.284
Circulante			191.774	157.259			197.799	163.284

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Serviços do sistema financeiro	134.043	127.242	134.156	127.368
Processamento de dados	3.471	3.890	3.471	3.890
Manutenção de softwares	5.252	6.774	5.252	6.774
Outras	54.943	21.093	57.768	22.445
Total	197.709	158.999	200.647	160.477
Circulante	51.561	25.552	54.042	26.467
Não circulante	146.148	133.447	146.605	134.010

12) Investimentos

a) Participações em controladas e coligadas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)				Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON		PN	Cotas			31/03/2022	31/03/2022	31/12/2021	Período findo em	
												31/03/2022	31/03/2021
Controladas e coligadas diretas do PAN													
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	228.849	11	-	-	100,00	2.262	228.849	226.587	2.262	(86)		
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	78.533	-	-	48.168	100,00	741	78.533	77.792	741	416		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	220.036	77.865	-	-	100,00	3.092	220.152	217.176	3.092	(72)		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	193.426	0,2	0,5	-	100,00	859	193.426	192.448	859	2.146		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	219.805	-	-	179.864	100,00	445	221.009	220.015	445	(20)		
Bw Properties S.A. (5)	400.442	420.634	23	-	-	3,86	312	16.309	15.997	312	-		
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (6)	642.033	594.894	126.596	-	-	100,00	(187)	1.752.911	-	(187)	-		
Total								2.711.189	950.015	7.524	2.384		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31/03/2022 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 326, sendo R\$ 210 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 116 da Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Empresa que teve sua demonstração contábil intermediária do período findo em 31/03/2022 revisada por outro auditor independente;

(5) A partir de dez/21 o Banco PAN reclassificou o investimento detido na Bw Properties que anteriormente era classificado em Outros Investimentos para Participações em Controladas, uma vez que a entidade é parte do mesmo grupo econômico, do qual o grupo PAN faz parte (Banco BTG Pactual). Empresa não Consolidada pelo Banco PAN; e

(6) Conforme mencionado na nota explicativa 1.a (Eventos Societários), há em 31/03/2022, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico, no montante de R\$ 1.158.017.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/03/2022	31/12/2021
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	4.565	4.565
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	4.944	4.944

(1) A partir de dez/21 o Banco PAN reclassificou o investimento detido na Bw Properties que anteriormente era classificado em Outros Investimentos para Participações em Controladas e Coligadas, uma vez que a entidade é parte do mesmo grupo econômico, do qual o grupo PAN faz parte (Banco BTG Pactual).

13) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2022	31/12/2021
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	31.072	(2.794)	28.278	21.956
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.935	(2.590)	3.345	3.455
Sistemas de processamento de dados	20%	54.846	(26.513)	28.333	30.327
Máquinas de adquirência	33%	82.116	(9.314)	72.802	45.657
Total em 31/03/2022		173.969	(41.211)	132.758	-
Total em 31/12/2021		133.191	(31.796)	-	101.395

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2022	31/12/2021
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	34.712	(4.780)	29.932	21.890
Sistemas de segurança e comunicações	10%	6.166	(2.653)	3.513	3.455
Sistemas de processamento de dados	20%	60.705	(27.953)	32.752	31.221
Máquinas de adquirência	33%	82.116	(9.314)	72.802	45.657
Total em 31/03/2022		183.699	(44.700)	138.999	-
Total em 31/12/2021		134.469	(32.246)	-	102.223

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2021	21.956	3.455	30.327	45.657	101.395
Aquisições	7.022	205	256	33.295	40.778
Depreciação	(700)	(315)	(2.250)	(6.150)	(9.415)
Saldo em 31/03/2022	28.278	3.345	28.333	72.802	132.758

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Máquinas de adquirência	Total
Saldo em 31/12/2021	21.890	3.455	31.221	45.657	102.223
Incorporação de saldo (1)	1.566	170	2.617	-	4.353
Aquisições	7.261	205	1.230	33.295	41.991
Depreciação	(785)	(317)	(2.316)	(6.150)	(9.568)
Saldo em 31/03/2022	29.932	3.513	32.752	72.802	138.999

(1) Aquisição da empresa Mosaico (Nota 1.a).

14) Intangível

a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2022	31/12/2021
Software	20% a 60%	149.221	(123.847)	25.374	27.172
Licença de uso	20% a 60%	122.878	(87.676)	35.202	35.433
Ágio	10%	229.514	(221.862)	7.652	13.389
Outros	33,33%	185	(178)	7	23
Total em 31/03/2022		501.798	(433.563)	68.235	-
Total em 31/12/2021		485.881	(409.864)	-	76.017

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2022	31/12/2021
Software	20% a 60%	173.611	(133.367)	40.244	27.310
Licença de uso	20% a 60%	122.958	(87.755)	35.203	35.433
Marcas e patentes	5% a 50%	31.318	(3.959)	27.359	-
Ágio	10%	1.447.674	(243.159)	1.204.515	53.740
Outros	33,33% a 50%	726	(425)	301	24
Total em 31/03/2022		1.776.287	(468.665)	1.307.622	-
Total em 31/12/2021		546.925	(430.418)	-	116.507

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco					Total
	Software	Licença de uso	Ágio	Outros	
Saldo em 31/12/2021	27.172	35.433	13.389	23	76.017
Adições	585	15.360	-	-	15.945
Amortização	(2.383)	(15.591)	(5.737)	(16)	(23.727)
Saldo em 31/03/2022	25.374	35.202	7.652	7	68.235

Consolidado					Total	
	Software	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio		Outros
Saldo em 31/12/2021	27.310	35.433	-	53.740	24	116.507
Incorporação de saldo (1)	15.047	-	27.507	-	316	42.870
Adições (2)	587	15.360	-	1.158.017	-	1.173.964
Amortização	(2.700)	(15.590)	(148)	(7.242)	(39)	(25.719)
Total em 31/03/2022	40.244	35.203	27.359	1.204.515	301	1.307.622

(1) Aquisição da empresa Mosaico (Nota 1.a); e

(2) Há em 31/03/2022, ágio na aquisição de investimento da empresa Mosaico (Nota 1.a).

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante	31/03/2022	31/12/2021
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	317.680	-	-	-	-	317.680	328.188
Depósitos interfinanceiros	828.412	473.439	19.771	81.451	2.168.242	3.571.315	3.676.689
Depósitos a prazo (1)	812.653	2.846.686	2.978.234	5.745.457	9.621.382	22.004.412	20.675.863
Total em 31/03/2022	1.958.745	3.320.125	2.998.005	5.826.908	11.789.624	25.893.407	-
Total em 31/12/2021	2.062.216	2.720.679	2.128.046	5.253.956	12.515.843	-	24.680.740

Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2022	31/12/2021
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	317.639	-	-	-	-	317.639	328.165
Depósitos interfinanceiros	828.412	260.860	19.724	59.277	2.168.242	3.336.515	3.446.520
Depósitos a prazo (1)	810.462	2.842.063	2.958.763	5.294.689	9.316.004	21.221.981	20.260.106
Total em 31/03/2022	1.956.513	3.102.923	2.978.487	5.353.966	11.484.246	24.876.135	-
Total em 31/12/2021	2.060.400	2.715.784	1.912.578	5.199.035	12.146.994	-	24.034.791

(1) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c.vi).

b) Captações no mercado aberto:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2022	31/12/2021
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Carteira Própria	2.120.100	-	92	506	3.855	2.124.553	1.186.562
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	92	506	3.855	4.453	4.561
Notas do Tesouro Nacional – NTN	2.120.100	-	-	-	-	2.120.100	1.182.001
Total em 31/03/2022	2.120.100	-	92	506	3.855	2.124.553	-
Total em 31/12/2021	1.182.001	-	-	157	4.404	-	1.186.562

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	31/03/2022	31/12/2021
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras Financeiras – LF	9.000	44.661	72.528	2.100.492	7.724.430	9.951.111	9.162.526
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	33.574	51.081	2.629	65.880	46.606	199.770	217.882
Total em 31/03/2022	42.574	95.742	75.157	2.166.372	7.771.036	10.150.881	-
Total em 31/12/2021	37.557	67.060	135.306	1.921.779	7.218.706	-	9.380.408

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Depósitos a prazo	633.797	147.231	620.808	145.514
Letras financeiras	269.786	32.979	269.786	32.979
Depósitos interfinanceiros	100.953	47.368	95.384	46.096
Operações compromissadas	34.828	5.831	34.828	5.801
Captações no exterior	14.025	-	14.025	-
Créditos cedidos com retenção de risco	9.287	2.460	9.287	2.460
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	7.285	4.800	7.285	4.800
Letras de crédito imobiliário	4.689	1.783	4.689	1.783
Variação cambial	(126.405)	-	(126.405)	-
Total	948.245	242.452	929.687	239.433

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/03/2022	31/12/2021
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	2.334.627	2.383.754
Relações com Correspondentes (2)	70.428	78.791
Total	2.405.055	2.462.545
Circulante	2.405.055	2.462.545

- (1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e
 (2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Obrigações por empréstimos

a) Saldos patrimoniais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Empréstimos				
No País	-	-	174	194
No Exterior (1)(2)	714.531	822.344	714.531	822.344
Total	714.531	822.344	714.705	822.538
Circulante	3.861	547	3.976	741
Não circulante	710.670	821.797	710.729	821.797

- (1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e
 (2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi).

18) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/03/2022	31/12/2021
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	438.041	483.373
Dívidas subordinadas (18.b)	9.648	9.329
Total	447.689	492.702
Circulante	214.344	226.054
Não circulante	233.345	266.648

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/03/2022	31/12/2021
No País:		
R\$ 8.000 (1)	9.648	9.329
Total	9.648	9.329
Não Circulante	9.648	9.329

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, atualizado a cada 3 meses, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão das ações cíveis estratégicas é realizada de forma julgamental pelos especialistas internos, a partir de análise conjugada dos elementos do processo, opinião de escritório terceirizado, momento processual, entendimento dos tribunais sobre o tema, bem como impactos à imagem e às operações do Banco.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

Processos tributários

Tratam-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Municípios e Distrito Federal em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Processos cíveis	254.684	259.720	260.074	264.853
Processos trabalhistas	106.174	102.605	109.751	106.599
Processos tributários	4.593	4.516	48.920	47.911
Total	365.451	366.841	418.745	419.363

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2021	259.720	102.605	4.516	366.841
Constituição líquida de reversão	46.335	11.933	(1)	58.267
Atualização monetária	-	-	78	78
Baixas por pagamento	(51.371)	(8.364)	-	(59.735)
Saldo em 31/03/2022	254.684	106.174	4.593	365.451

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 31/12/2021	264.853	106.599	47.911	419.363
Incorporação de saldo (1)	1.187	-	-	1.187
Constituição líquida de reversão	46.952	11.562	(58)	58.456
Atualização monetária	-	-	1.114	1.114
Baixas por pagamento	(52.918)	(8.410)	(47)	(61.375)
Saldo em 31/03/2022	260.074	109.751	48.920	418.745

(1) Aquisição da empresa Mosaico (Nota 1.a);

III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em março de 2022, os débitos relacionados a esse processo totalizam aproximadamente R\$ 747;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2016. Em março de 2022, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 884.557;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em março de 2022, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 23.314;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em março de 2022, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 23.223;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em março de 2022, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 4.819;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de comissões pagos aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referente ao ano calendário de 2017. Em março de 2022, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 222.321;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) e Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT) – Incidência de contribuição previdenciária sobre PLR e PAT, dos anos calendários de 2012, 2013, 2016 e 2017. Em março de 2022, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 126.590;

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em março de 2022, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 80.942; e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em março de 2022, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 236.539.

20) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
COFINS a recolher	33.379	33.744	34.919	34.238
Impostos e contribuições sobre salários	19.852	23.385	23.388	24.284
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	5.661	40.696	6.785	41.307
PIS a recolher	5.424	5.483	5.734	5.578
ISS a recolher	2.843	3.236	4.051	3.630
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	1.050	1.011	1.050	1.011
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	334.770	3.507	341.223
Parcelamento Refis – Lei nº 12.996/14	-	-	1.064	-
Total	68.209	442.325	80.498	451.271
Circulante	68.209	442.325	80.498	451.271

21) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2021	31/12/2021
Pagamentos a efetuar	1.221.380	1.297.328	1.284.536	1.299.683
Operações vinculadas a cessão	761.113	716.186	761.113	716.186
Arrecadação de cobrança	122.881	80.812	123.122	81.053
Operações com cartão de crédito	45.027	49.006	45.027	49.006
Negociação e intermediação de valores	30.270	25.584	31.471	26.698
Valores a pagar a sociedades ligadas	26.604	20.328	26.108	19.756
Valores específicos de consórcio	-	-	1.260	3.686
Outros	136.937	98.212	142.600	136.801
Total	2.344.212	2.287.456	2.415.237	2.332.869
Circulante	2.343.201	2.284.607	2.410.189	2.325.404
Não circulante	1.011	2.849	5.048	7.465

22) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 31/03/2022 e R\$ 4.175.222 em 31/12/2021.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/03/2022	31/12/2021
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	648.772	547.495
Total	1.306.333	1.205.056

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações:

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01/12/2021, foi deliberado entre outros assuntos a aprovação da incorporação de ações e aprovação de aumento do Capital Social da Companhia a ser subscrito e integralizado pelos administradores da Mosaico em benefício da totalidade dos acionistas da Mosaico, mediante a emissão, pela Companhia, de (a) 101.276.624 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4); e (b) como vantagem adicional, 126.595.780 bônus de subscrição, nominativos e escriturais, de emissão da Companhia, exercíveis em até 30 (trinta) meses a contar da data de Fechamento (conforme definida no Acordo de Associação), condicionado à verificação de meta de performance do preço de negociação das Ações BPAN4, sendo que cada bônus de subscrição conferirá aos acionistas da Mosaico o direito de subscrever 0,166667 Ações BPAN4 adicionais (Nota 1.a).

O BACEN homologou em 09/03/2022 o aumento de capital aprovado em 01/12/2021 na Assembleia Geral da Companhia. O referido aumento ocorreu dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$ 1.753.098 e mediante a emissão de 101.277 mil novas ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Quantidade de ações (em milhares de ações)	Ordinárias	Preferenciais	Total
Em circulação em 31/12/2021	657.561	547.495	1.205.056
Aumento de Capital	-	101.277	101.277
Após o aumento de capital	657.561	648.772	1.306.333

c) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

d) Juros sobre o capital próprio / dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio/dividendos.

	31/03/2022	% (1)	31/03/2021	% (1)
Lucro líquido	195.496		190.277	
(-) Reserva Legal	(9.775)		(9.514)	
Base de cálculo	185.721		180.763	
Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados provisionados/pagos	76.474		74.432	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(11.471)		(11.165)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados e dividendos	65.003	35%	63.267	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre a base de cálculo.

e) Lucro por ação:

	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição	195.496	190.277
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	98.406	103.828
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	97.090	86.499
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (mil)	657.561	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (mil)	555.935	547.495
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,15	0,16
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,17	0,16

23) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Operações de crédito	74.066	88.003	74.066	88.003
Rendas de cartão	70.924	42.779	70.743	42.779
Rendas de intermediação de negócios	26.447	35.489	26.447	35.489
Outras	2.837	411	29.442	980
Total	174.274	166.682	200.698	167.251

24) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Proventos	132.753	112.434	137.876	113.003
Encargos sociais	40.266	29.159	41.753	29.409
Benefícios (Nota 32)	27.365	24.528	28.546	24.589
Honorários	7.455	6.379	7.850	6.379
Outros	2.142	1.971	2.320	1.971
Total	209.981	174.471	218.345	175.351

25) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Comissões pagas a correspondentes bancários	256.840	451.402	255.830	451.402
Serviços de terceiros	155.234	122.097	158.888	124.321
Processamentos de dados	92.484	75.130	92.858	75.172
Serviços do sistema financeiro	77.704	62.180	77.982	62.408
Propaganda, promoções e publicidade	73.577	37.766	82.247	37.815
Comunicações	21.059	32.577	21.202	32.598
Aluguéis	33.469	31.236	36.382	31.333
Depreciação e amortização	27.405	18.164	28.045	18.172
Manutenção e conservação de bens	2.170	3.546	2.182	3.547
Despesas com busca e apreensão de bens	3.841	3.051	3.841	3.052
Taxas e emolumentos	875	667	934	902
Água, energia e gás	327	576	345	577
Transporte	1.820	483	1.858	483
Materiais de consumo	363	487	380	487
Viagens	680	317	887	317
Outras	17.465	28.928	17.922	29.175
Total	765.313	868.607	781.783	871.761

26) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Contribuição à COFINS	58.794	67.225	61.830	67.670
Contribuição ao PIS	9.631	10.924	10.241	11.003
Imposto sobre serviços	6.656	7.073	7.511	7.087
Impostos e taxas	1.902	1.293	2.312	1.400
Total	76.983	86.515	81.894	87.160

27) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Provisão/reversão de processos cíveis	(46.335)	(37.008)	(46.952)	(37.193)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(11.933)	(10.642)	(11.562)	(9.754)
Provisão/reversão de processos tributários	1	67	58	(533)
Total	(58.267)	(47.583)	(58.456)	(47.480)

28) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Recuperação de encargos e despesas	19.918	32.070	20.252	32.127
Variação monetária / cambial	9.451	7.763	9.371	8.534
Despesas com operações de crédito cedidas	(199.851)	(58.802)	(199.851)	(58.802)
Descontos concedidos	(48.046)	(22.965)	(48.046)	(22.965)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(30.078)	(16.250)	(30.078)	(16.250)
Gravames	(6.887)	(11.230)	(6.887)	(11.240)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(5.983)	(5.983)	(7.242)	(6.263)
Outras	(6.145)	1.231	(10.385)	2.798
Total	(267.621)	(74.166)	(272.866)	(72.061)

29) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(116)	(16.596)	(901)	(16.479)
Resultado na alienação de outros valores e bens	4.557	8.206	4.624	8.096
Outras	-	-	64	-
Total	4.441	(8.390)	3.787	(8.383)

30) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/03/2021
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	245.865	5.974	2.593	5.247
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	45
Cessão de crédito		2.350	2.541	13	123.143
Banco BTG Pactual S.A. (c)	Sem prazo	2.350	2.541	13	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	123.143
Outros ativos		25.673	71.628	79	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	19.485	61.060	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	342	-	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	21	-	-
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	Sem prazo	79	-	79	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (d) (e)	Sem prazo	1.184	1.988	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(d) (e)	Sem prazo	144	144	-	-

Brazilian Finance & Real Estate S.A. (d) (e)	Sem prazo	4.415	8.415	-	-
Depósitos à vista (f)		(387)	(360)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(2)	(4)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(13)	(8)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(8)	-	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(8)	(3)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(14)	(7)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(5)	(1)	-	-
Depósitos interfinanceiros (g)		(2.522.754)	(2.529.479)	(73.938)	(43.317)
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(2.287.954)	(2.299.309)	(68.369)	(2.533)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	(39.513)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	04/03/2023	(234.800)	(230.170)	(5.569)	(1.271)
Depósitos a prazo (h)		(818.189)	(465.595)	(14.367)	(2.009)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	19/01/2025	(34.146)	(48.294)	(1.345)	(270)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	13/03/2025	(72.695)	(71.820)	(1.755)	(303)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	10/03/2025	(185.451)	(183.567)	(4.432)	(741)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	10/03/2025	(81.522)	(115.907)	(2.033)	(500)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/03/2025	(50.245)	(44.463)	(1.158)	(173)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	14/12/2022	(392.518)	-	(3.611)	-
Pessoal chave da Administração	15/03/2027	(1.612)	(1.544)	(33)	(22)
Obrigações por operações compromissadas		(2.052.102)	(1.178.410)	(34.393)	(54)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2022	(2.052.102)	(1.178.410)	(34.393)	(13)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	(11)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	31/08/2026	-	-	-	(30)
Instrumentos financeiros derivativos (i)		(178.937)	(39.488)	(139.450)	-
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(178.937)	(39.488)	(139.450)	-
Outros passivos		(106.261)	(208.318)	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	(79.656)	(187.990)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(26.100)	(19.756)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(349)	(518)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(151)	(54)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(5)	-	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	26.447	35.648
,Too Seguros S.A.	-	-	-	26.447	35.489
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	159
Despesas de Pessoal		-	-	(79)	(76)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(79)	(76)
Outras despesas administrativas		-	-	(15.837)	(11.482)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(1.033)	(1.422)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(983)	(1.084)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(27)	(35)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(1.011)	-
Tecban S.A.	-	-	-	(7.434)	(820)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(5.349)	(8.121)

(a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, a partir de 19/05/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), não é mais considerada partes relacionadas;

(c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(d) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2022, sendo: R\$ 3.072 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 921 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 144 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

- (e) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 263, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
- (f) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (g) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (h) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (i) Referem-se às operações de *swap*; e
- (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Consolidado	Prazo Máximo	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/03/2021
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(Passivo)	(Passivo)	(Despesas)	(Despesas)
Disponibilidades (a)		577	-	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	-	577	-	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (c)		245.865	5.710	2.593	5.247
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	245.865	5.710	2.593	5.202
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	45
Cessão de crédito (d)		2.350	2.541	13	123.143
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	2.350	2.541	13	-
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	123.143
Outros ativos		19.509	61.081	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	19.485	61.060	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	24	21	-	-
Depósitos à vista (e)		(337)	(337)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(337)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(2.287.954)	(2.299.309)	(68.369)	(42.046)
Banco BTG Pactual S.A.	26/05/2026	(2.287.954)	(2.299.309)	(68.369)	(2.533)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	(39.513)
Depósitos a prazo (g)		(35.758)	(49.838)	(1.378)	(292)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	19/01/2025	(34.146)	(48.294)	(1.345)	(270)
Pessoal-chave da Administração	15/03/2027	(1.612)	(1.544)	(33)	(22)
Obrigações por operações compromissadas		(2.052.102)	(1.178.410)	(34.393)	(24)
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2022	(2.052.102)	(1.178.410)	(34.393)	(13)
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	(11)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		(178.937)	(39.488)	(139.450)	-
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	(178.937)	(39.488)	(139.450)	-
Outros passivos		(105.764)	(207.746)	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	(79.664)	(187.990)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(26.100)	(19.756)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	26.447	35.648
,Too Seguros S.A.	-	-	-	26.447	35.489
Caixa Econômica Federal (b)	-	-	-	-	159
Despesas de Pessoal		-	-	(79)	(76)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(79)	(76)
Outras despesas administrativas		-	-	(15.837)	(11.482)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(1.033)	(1.422)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(983)	(1.084)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(27)	(35)

Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	-	(1.011)	-
Tecban S.A.	-	-	-	(7.434)	(820)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(5.349)	(8.121)

- (a) Referem-se as contas correntes da empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.;
- (b) Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, a partir de 19/05/2021 a Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), não é mais considerada partes relacionadas;
- (c) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (d) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (e) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às operações de *swap*; e
- (i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

31) Instrumentos Financeiros

• Gestão de Riscos

O Banco PAN é uma subsidiária integral do Grupo BTG Pactual e possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Na gestão de riscos, há o comprometimento da Alta Administração do Banco PAN, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite a Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite a Riscos) e as políticas, as estratégias e os limites de gerenciamento de riscos, entre outras diretrizes dessa gestão, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar os riscos e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance, que mantém relação de independência relativamente às áreas de negócios e de operações, sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação baixada pelo CMN e pelo Bacen, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital

para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

Conforme informado na Nota Explicativa 1, seção de Eventos Societários, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao Bacen, os indicadores de Capital.

A partir de então, o PAN optou por realizar e divulgar os cálculos dos Limites Operacionais apenas de forma “gerencial” (Pró Forma) a partir da data base de 30/06/21, ficando demonstrado atendimento individual aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2022*	31/12/2021
Patrimônio de referência nível I	5.244.216	4.514.796
Capital Principal	5.244.216	4.514.796
Patrimônio de referência nível II	9.648	9.329
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	5.253.864	4.524.125
Patrimônio de referência	5.253.864	4.524.125
- Risco de crédito	28.156.800	26.364.443
- Risco de mercado	414	1.527
- Risco operacional	3.674.378	2.973.556
Ativo ponderado pelo risco – RWA	31.831.593	29.339.526
Índice de Basileia	16,51%	15,42%
Nível I	16,48%	15,39%
Nível II	0,03%	0,03%

*Pró-forma

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Refere-se a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação desse risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se a possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(45)	(15.734)	(34.235)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(19)	(3.976)	(7.237)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(58)	(6.899)	(12.718)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(605)	(1.212)
Total em 31/03/2022		(122)	(27.214)	(55.402)
Total em 31/12/2021		(146)	(31.662)	(62.136)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2022, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2022 e em 31/12/2021, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional		Valor de Mercado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Posição Comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	(858.015)	(858.015)	746.670	(864.463)
Total	(858.015)	(858.015)	746.670	(864.463)
Posição Vendida - Dólar				
DOL	(2.395)	(2.808)	(2.395)	(2.808)
Total	(2.395)	(2.808)	(2.395)	(2.808)

- **Risco de Liquidez**

Refere-se a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria ou sempre que for necessário.

- **Risco Operacional**

Refere-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19 estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/03/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Aplicações em depósitos interfinanceiros	173.367	175.322	5.974	5.981
Títulos e Valores Mobiliários	7.769.139	7.568.276	6.306.937	6.101.259
- Títulos para negociação	245.813	245.813	239.860	239.860
- Títulos disponíveis para venda	560.244	560.244	632.943	632.943
- Títulos mantidos até o vencimento	6.963.082	6.762.219	5.434.134	5.228.456
Operações de crédito	35.702.223	37.986.291	34.332.029	36.006.114
Depósitos interfinanceiros	3.336.515	3.478.740	3.446.520	3.597.823
Depósitos a prazo	21.221.981	22.104.197	20.260.106	20.886.454
Recursos de emissão de títulos	10.150.881	10.427.272	9.380.408	9.788.404
Empréstimos no exterior	714.531	747.235	822.344	864.397
Dívidas subordinadas	9.648	11.950	9.329	11.541
Outros passivos financeiros	438.041	372.260	483.373	421.755

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

32) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no período findo em 31/03/2022 totalizou R\$ 27.365 no Banco PAN e R\$ 28.546 no Consolidado (R\$ 24.528 no Banco PAN e R\$ 24.589 no Consolidado no período findo em 31/03/2021).

33) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado (3)	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	244.218	279.641	248.589	280.761
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(109.898)	(125.838)	(110.811)	(125.943)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	3.246	1.073	140	-
Juros sobre o capital próprio	34.413	33.494	34.413	33.494
Outros valores (2) (3)	23.517	1.907	23.010	1.965
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(48.722)	(89.364)	(53.248)	(90.484)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco à alíquota de 20%, para a Pan Arrendamento Mercantil alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Refere-se principalmente ao efeito do Incentivo Fiscal de Inovação Tecnológica previsto na Lei n. 11.196/05; e

(3) A partir do 1º trimestre de 2022, as empresas Mobiauto e Mosaico passam a ter suas informações financeiras consolidadas nas demonstrações financeiras do Grupo PAN;

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.671.502	294.566	(368.884)	1.597.184
Provisão para contingências cíveis	116.874	20.938	(23.204)	114.608
Provisão para contingências trabalhistas	46.172	7.809	(6.203)	47.778
Provisão para contingências tributárias	2.032	36	(1)	2.067
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	23.029	52	-	23.081
Outras provisões	635.020	78.745	(63.219)	650.546
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.494.629	402.146	(461.511)	2.435.264
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	971.949	1.395	-	973.344
Total dos créditos tributários	3.466.578	403.541	(461.511)	3.408.608
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(101.824)	(100.904)	111.646	(91.082)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.364.754	302.637	(349.865)	3.317.526

Consolidado	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.683.726	294.614	(368.966)	1.609.374
Provisão para contingências cíveis	118.627	21.826	(24.027)	116.426
Provisão para contingências trabalhistas	47.562	7.830	(6.363)	49.029
Provisão para contingências tributárias	17.673	547	(139)	18.081
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	23.360	52	-	23.412
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	12.225	98	(527)	11.796
Outras provisões	637.139	95.912	(70.791)	662.260
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.540.312	420.879	(470.813)	2.490.378
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	995.852	71.627	(868)	1.066.611
Total dos créditos tributários	3.536.164	492.506	(471.681)	3.556.989
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33.e)	(110.490)	(107.874)	112.373	(105.991)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.425.674	384.632	(359.308)	3.450.998

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2021, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 01/02/2022.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
2022	1.254.579	1.478.874	234.866	234.529	1.489.445	1.713.403
2023	745.127	640.335	375.858	375.319	1.120.985	1.015.654
2024	335.104	287.287	362.620	362.101	697.724	649.388
2025	75.452	66.514	-	-	75.452	66.514
De 2026 a 2029	25.002	21.619	-	-	25.002	21.619
Total	2.435.264	2.494.629	973.344	971.949	3.408.608	3.466.578

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
2022	1.265.087	1.481.595	239.154	238.493	1.504.241	1.720.088
2023	749.522	643.923	388.259	379.251	1.137.781	1.023.174
2024	342.920	294.655	378.026	364.613	720.946	659.268
2025	81.748	72.385	19.717	2.579	101.465	74.964
De 2026 a 2029	51.101	47.754	41.455	10.916	92.556	58.670
Total	2.490.378	2.540.312	1.066.611	995.852	3.556.989	3.536.164

Em 31/03/2022, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 2.779.848 e R\$ 2.870.944 no Consolidado (R\$ 2.795.789 no Banco PAN e R\$ 2.835.491 no Consolidado em 31/12/2021).

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2022, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 230.396, e R\$ 600.781 no Consolidado (31/12/2021 - R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 582.869 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 250.757 no Consolidado (31/12/2021 - R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado).

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(101.824)	(100.904)	111.646	(91.082)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(101.824)	(100.904)	111.646	(91.082)

Consolidado	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2022
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(109.624)	(107.874)	112.197	(105.301)
Superveniência de depreciação	(866)	-	176	(690)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	(110.490)	(107.874)	112.373	(105.991)

34) Outras Informações

a) Em 31/03/2022 e em 31/12/2021, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;

b) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;

c) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (**COVID-19**), adotou medidas para minimizar seus impactos, considerando a continuidade e a sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes. O bem-estar dos nossos clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores é prioridade e a Administração segue atenta a eventuais novos desdobramentos da pandemia, atuando de forma tempestiva em conjunto com a sociedade para mitigar os seus efeitos.; e

d) Em 01/03/2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.034, que estabeleceu o aumento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para os bancos de 20% para 25% entre 01/07/2021 a 31/12/2021, retornando para 20% a partir de jan/22. Para as demais instituições financeiras, que antes estavam sujeitas à alíquota de 15%, a CSLL foi majorada para 20% no mesmo período, e a partir de jan/22 voltou para 15%. À referida Medida Provisória foi convertida na Lei nº 14.183, publicada no Diário Oficial da União em 15/07/2021.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2022.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31/03/2022.

São Paulo, 03 de maio de 2022.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Roberto Balls Sallouti

Conselheiros

Alexandre Camara e Silva

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Sérgio Cutolo dos Santos

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Camila Corá Reis Pinto Piccini

Dermeval Bicalho Carvalho

Diogo Ciuffo da Silva

Leandro Marçal Araujo

Mauro Dutra Mediano Dias

Roberta Cardim Geyer

CONSELHO FISCAL

Peter Edward Cortes Marsden Wilson

Aníbal Cardoso Joaquim

Oswaldo de Assis Filho

COMITÊ DE AUDITORIA

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

Sidnei Corrêa Marques

CONTADOR

Rodney Fabiano Fernandes

CRC 1SP270936/O-7

**Banco Pan S.A. e
empresas controladas**
Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas em
31 de março de 2022
e relatório de revisão



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Pan S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2022, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas empresas controladas em 31 de março de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2



Banco Pan S.A.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na Nota 33(c), existem em 31 de março de 2022 créditos tributários registrados no ativo, no valor de R\$ 3,5 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários. Essa projeção de realização dos créditos tributários foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 01 de fevereiro de 2022, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como foram aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de maio de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6